

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 592 — 6/10/88 — 30\$00

6 MILHÕES E 100 MIL CONTOS DERAM À SOLVERDE CONCESSÃO POR 20 ANOS

Acabaram a expectativa e as especulações sobre o futuro da nova concessão da zona de jogo de Espinho.

O concurso público, que sempre considerámos o mais correcto para a atribuição da concessão, fez com que o valor se elevasse substancialmente, o que pode ser favorável para o conselho de Espinho se os autarcas, actuais e futuros, forem capazes de conseguir dos governos aquilo a que Espinho tem direito.

A actual concessionária, que melhor que ninguém cenecherà as potencialidades deste negócio que se tem mostrado rendoso, propôs como contrapartida inicial a verba de 6 milhões e 100 mil contos, superior à do outro concorrente, Sonae, que propôs a verba de 5 milhões e 750 mil contos, isto é, menos 370 mil contos.

Estas verbas serão liquidadas em quatro prestações semestrais iguais, a primeira

das quais antes da assinatura do contrato. Os valores serão mais elevados porque são valores de 1987 e deverão ser convertidos em escudos correntes dos anos em que são pagas as prestações.

Porque a condição de adjudicação é o maior valor desta contrapartida inicial, a Solverde continuará a explorar a concessão por mais 20 anos, ainda que a Sonae tenha anunciado que vai impugnar o concurso.

Será desejável que, para além dos compromissos contratuais, a empresa Solverde tenha em consideração que o objectivo da sua constituição, motor da adesão de grande número de espinhenses, foi o de contribuir com os seus lucros para o desenvolvimento do concelho de Espinho.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO CURTA E MORNNA ANIMADA PELOS VEREADORES

Pág. 8

INSPECÇÃO ADMINISTRATIVA À CÂMARA DE ESPINHO

Pág. 3

Chaves, 3 - Espinho, 0 ARES DA SERRA FORAM MAUS

Pág. 7

ÂNGELO "BESSA"



A merecida festa de homenagem que esteve marcada e foi adiada, nunca mais foi feita e já passaram muitos anos.

Nunca é tarde para se fazer justiça aos que dedicada e valorosamente serviram o Clube, assim haja quem queira reparar a falta.

Pág. 5

SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES

Na Galeria Múltiplo ainda pode apreciar, até ao dia 16 de Outubro, a exposição que a galeria designou de "Novos Valores".

É uma exposição colectiva com trabalhos dos pintores Dionísio, Emília Coelho, Fernando Pereira, João Carlos, Jorge Cunha, Regina Pinheiro e Soles, sendo as esculturas de Ferrer Lemos, Jorge de Castro Novo, Jorge Jesus e Sérgio Coutinho.

A Galeria Múltiplo é no centro comercial Solmar, na rua 19, acima da Feira e a exposição estará patente de terça a quinta-feira, das 14,30 às 20 horas e às sextas e sábados das 14,30 às 22,30h.

Na Cooperativa Árvore poderá ver duas exposições, uma de Pintura, de Manuel Oliveira, e uma de Fotografia, de Ernesto de Sousa, da série "Itinerários", as quais serão inauguradas em 7 de Outubro pelas 22h. e estarão patentes ao público até ao dia 26 do mesmo mês.

MÚSICA

No dia 14 de Outubro, pelas 21,30 h. no auditório da Cooperativa Árvore, haverá um espectáculo musical com o artista brasileiro Rugieri Miranda, "O Violão de Ouro". Violinista clássico e popular, desde 1951 que dá concertos no Brasil ao vivo e em programas de Rádio e Televisão. dedica-se também ao ensino do violão. Serão apresentadas obras de vários autores e do próprio artista.

NOVIDADES EM LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

JARDIM DE INVERNO - Zélia Gattai

O novo livro de Zélia Gattai, mulher de Jorge Amado, "Jardim de Inverno", lançado simultaneamente no Brasil e em Portugal, evoca o período em que o casal teve de viver no exílio involuntário na Europa.

Além de uma viagem a um

passado recente, "Jardim de Inverno" proporciona também uma visita à Checoslováquia, à Polónia, à União Soviética, à China e à Inglaterra e o contacto com algumas das grandes figuras do nosso tempo, como Picaso ou Neruda.

JOGO MORTAL - Gerald Seymour

"Jogo Mortal" é um romance que esteve na origem de uma série televisiva recentemente passada em Portugal e cuja actual edição propor-

ciona a leitura de um livro de espionagem, muito acima do nível vulgar, sobre um assunto que se mantém na ordem do dia.

ADEUS, JANETTE - Harold Robbins

Abarcando duas gerações e dois continentes, desde o terror e a corrupção na França durante a ocupação nazi, "Adeus, Janette" é um emocionante romance publicado agora pela primeira vez em edição portuguesa e já à venda nas livrarias.

O centro de toda a acção é preenchido por três personagens femininas, sensuais

e arrebatadoras, características a que o autor já habituou os seus leitores.

"Adeus, Janette" é um agitado deambular pelos mundos da alta-finança e da alta-costura, onde não faltam os negócios arriscados e as ligações de conveniência descritas de tal modo que o leitor mais insensível se sentirá arrepiado.

A IDENTIDADE DE BOURNE - Robert Ludlum

Um homem sem nome e sem memória inicia a recuperação do seu passado e da sua identidade ao longo de uma viagem que o levará do submundo de Marselha aos mais faustos ambientes de Zurique e Paris, dados esses que o conduzem tam-

bém aos Serviços Secretos americanos, a redes de espionagem e ao terrorismo internacional. Acaba por ser alvo de uma perseguição movida por forças que à partida desconhece.

É esta a trama de "A Identidade de Bourne".



"Mais vale prevenir que remediar..." diz um velho irmão e nunca ele nos pareceu tão verdadeiro e oportuno como quando aplicado ao fenómeno da toxicodependência.

Mas o que é afinal prevenir? Quem pode prevenir?

Estas as questões para que todos, certamente, desejaríamos encontrar uma resposta clara e precisa, uma fórmula de aplicação imediata e geral.

Ora, segundo o dicionário, "prevenir" significa "agir de modo a evitar o mal" (que, no caso vertente, será o consumo de droga), definição demasiado vaga, convenhamos.

Perguntamos então: quem pode desenvolver essa acção? A família? A escola? A comunidade?

Na verdade estas instituições têm uma função comum que é a de ajudar o crescimento e desenvolvimento da criança e do jovem para que se possa tornar um adulto equilibrado e responsável. No entanto, ainda que na sociedade actual os papéis de cada uma tendam a confundir-se ou a diluir-se, mantêm-se bem definidas algumas esferas de

MAIS VALE PREVENIR...

acção específicas.

Se é certo que a escola, a comunidade e também o grupo de pares têm uma influência decisiva no comportamento dos jovens, é ainda à família que está confiado o principal papel no que se refere ao seu desenvolvimento.

Mas o que pode a família fazer?

Perante a gravidade e extensão do problema da "droga", os pais amedrontam-se, sentem-se ameaçados e procuram "receitas" milagrosas para afastar de suas casas aquele espectro.

Mas a família não tem de aplicar receitas. Tem antes de assumir por inteiro a sua função e dar às suas crianças o que elas precisam acima de tudo: amor e compreensão.

A criança que se desenvolve num ambiente onde há ternura, confiança, respeito e tolerância está mais apta a atravessar a adolescência de forma segura e a efectuar a passagem para a idade adulta.

Não significa isto assumir uma atitude superprotectora ou manter a criança à margem da realidade do mundo em que vive. Pelo contrário.

É necessário informá-la objectivamente. Por exemplo, devemos explicar-lhe com clareza os riscos do consumo de droga, expor-lhe as suas consequências no comportamento e no carácter, relatando até casos verídicos de que tenhamos conhecimento.

Por outro lado, no que diz respeito aos problemas familiares, não devem por sistema ser-lhe ocultados. É importante que o jovem participe quer das alegrias quer das tristezas da vida familiar, que sinta que a sua voz é ouvida para a tomada de decisões, que a sua opinião também conta para a resolução de problemas, sejam eles tão simples como um fim-de-semana na praia, ou tão graves como o pai ter ficado desempregado.

A criança habituada a falar abertamente com os pais, a poder exprimir as suas opiniões, não hesitará em recorrer a eles quando ela própria se encontrar face a um problema difícil.

É preciso que os pais não se demitam do seu papel e, se soubermos prevenir, não teremos de remediar...

IVONE DE MOURA - Prof^a do Ens. Sec.

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Reformatório de Raparigas" (M/16)
7 a 10: "Atirar a Matar" (M/12)
11 e 12: "Príncipe das Trevas" (M/16)

Sessões da meia-noite:
Hoje: "Mistério de um Jovem Rico" (M/18)
Amanhã: "A Guerra dos Gangsters" (M/12)
Sábado: "Tanque de Guerra" (M/12)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11.00 horas:
"O Segredo de Nimh" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 6 Santos
Sexta, 7 Paiva
Sábado, 8 Higiene
Domingo, 9 G. Farmácia
Segunda, 10 Teixeira
Terça, 11 Santos
Quarta, 12 Paiva

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Tresseira

Olá ameigos! Estou feliz cumum passareinho! É destas festas da Senhora Dajouda bolem me cempre cu curaçom, e isto é, guosto munto. lós-pois, o puabo que beinho cá praspeinho!...

Mazantes de mais, muntas descolpas pur nom te-re apraceido na cemána paçada, eu espleico: eu foi dare umas bolteitas à terra, foi Áspanha renubare a matreicola do meu Meressedes, itibe muntas escritouras a cumbinare nu café cuns quelientes, grassas a Deus, à Nuossa Senhora Dajouda e a uns imigrantes cassino de crouz indá custrusom está nus alisserses.

Mazas festas da Nuossa Senhora fuaro um ispáto: muntos fuguetes (muntas sentienas de cuantos!), munta múzca (bândas, rânxos, tounas, ótifalantes, fuago preso e sualto e mais fuguetes - que tameinhé múzca), munto puabo e munta animaçom. Até oube róque pró pessuale nuabo e tou-do.

I cumu cegredo é alma do negoço e cumo tombeinho nom combeinho xamare puabo amais Pras-

peinho, axeie de sinhuare o trouque da Cámbra de só botare anaunsos cá pra fuora nu deia incafestajá teinha cumessado.

Eu soue um apressiaduare destas festas pupulares e beijo na Dispeinho uma das milhores. Já desestei deire aoutras cumadu Sinhuare de Matuseinhos ou a de Som Mateus em Biseu purque resulberu mesturalas cãoisouzissões, senemas, cãossertos, eças cousas munto buneitas só prabere na Telebizom prádurmessere. Agora festas teinham que sere cumá Dispeinho - munto barou-lho, animaçom, carreinhos, carrusséles, muntas meissas sulenes e muntos fuguetes, fuguetinhos e fuguetões. I cãe num gosta que cemoude!

Estãno cumo inubassom (esta festa é muderna logutem inubassões tuados us ánus) gustei munto da geincána ca urganisassom urganezoue pós grupos do foquelore, tounas, bândas e pou-blico, tuados ós ziguesagues, cuas carretas dos bãobeiros nu meio. Óstac-lus da geincána: buloc-os de cemento cum felo-

res, palcus pós artistas cumbidados (um para cada), isplanadas de cafés, isto na roua dezenobe. Na bintítez obrigabo os cãocorrentes a cercular im centeido puribido. I noz tuados atrás deles, bãobeiros, múzcos, ranxeistas e urganizadua-res. Dicerume que pró bensedor abio uns prémios ofressidos pla Cámbra dinspirassom rejonla bareira: uns barretes. Num sei salgueinha ressebeu...

Cumpriendece ca Cámbra teinha refleiteido duránte tuado o Berom suabre a milhor maneira de fazer festas de Berom. Pur meim gustei munto, cumo gosto cada bês mais duquece fás Cãispeinho. Até prá cemána!

Bosso

Felhismeino dos Tejolos

(Teinho que bus desere: esta córneca fuoi escrita entre douas coixas de galeinha - salbu ceija! - cumideinhas cus preimos lá da terra que tombeinho biero iquincuntrei no du-meingo de Senhora Dajouda. Cumbidarume luogo pra cumer, tinha uma merendeinha e foie só istendêla à sumbreinha no paeio...)

INSPECÇÃO ADMINISTRATIVA À CÂMARA DE ESPINHO

Não é coisa que não tivéssemos prognosticado.

No "M.V." de 1 de Setembro escrevemos, um artigo sob o título "Mais de trinta mil contos de material adquirido a uma firma, sem concurso ou consultas", em que a dado passo dizíamos: "Se os órgãos autárquicos do concelho, nomeadamente a Assembleia Municipal, a quem compete a fiscalização dos actos do Executivo, não promoverem as acções adequadas para verificar se foram ou não cometidas ilegalidades ou incorrecções e se continuar o apoio "cego" ao Executivo pelos eleitos do partido (PSD) do presidente, não será de excluir a intervenção de outras entidades com competência para fazer por iniciativa própria.

Prognosticar esta hipótese não era difícil mas o que não esperávamos era que tal acontecesse porque as informações, com reservas, faziam supor que não seriam feitas inspecções à Câmara de Espinho neste mandato de presidência PSD.

Talvez por isto a notícia tenha sido recebida com surpresa e muitos se interroguem sobre o que teria origi-

nado a inspecção que não era esperada.

Também não sabemos porquê mas não será arrojado pensar que terão contribuído para esta decisão as repetidas denúncias de situações menos claras, que uma política de "banho-maria" teimou em não esclarecer; a queixa à Alta Autoridade Contra a Corrupção subscreta por autarcas; manifestações de autoritarismo, gestão autárquica sem respeito pelas regras e como se de empresa própria se tratasse, enfim, um acumular de procedimentos de que os jornais não deixaram de se fazer eco, o que também terá tido alguma influência.

Foi na terça-feira, dia 27, que a Câmara recebeu a comunicação e os inspectores apresentaram-se no dia seguinte.

As primeiras impressões dos inspectores não terão sido as melhores. O presidente da Câmara não estava para os receber e a informação de que não havia substituto legal porque o presidente nunca o nomeou, apesar de muitas vezes ter sido alertado para a necessidade de o fazer, foi

uma surpresa que terão recebido com estranheza.

Os inspectores foram instalados imediatamente e é de crer que a sua estadia se prolongará por alguns meses porque as inspecções administrativas são diligências normalmente demoradas e minuciosas, não devendo ser pequeno o trabalho que os espera.

Da acção que estão a desenvolver, naturalmente que não há informações seguras mas sempre transpiram alguns sinais dos aspectos que vão sendo objecto da sua atenção e as questões de pessoal e das obras municipais serão alguns daqueles sobre os quais já se debruçam.

Para prestígio das instituições democráticas é desejável, e nem outra coisa é de esperar, que a inspecção cubra toda a vida autárquica e que fiquem clarificadas, sem deixar lugar a dúvidas de nenhuma espécie, as muitas situações que através do mandato têm merecido críticas dos diferentes quadrantes políticos e também sem filiação partidária.

REUNIÕES NA CÂMARA

Depois de não se ter realizado a sessão pública do dia 23, por falta de quórum, esperava-se que a Câmara reunisse passados poucos dias.

Passou mais de uma semana sem que isso se verificasse e o pior é que a próxima estará marcada apenas para o dia 17 de Outubro.

Uma Câmara em que

é conhecida a falta de assiduidade do presidente, em que não há um substituto legal e que está 5 semanas sem reunir, depois de só ter feito uma reunião em Julho e outra em Agosto, de modo algum pode ter um funcionamento minimamente eficiente.

De toda esta irregularidade, quem sofre as

consequências são os munícipes que esperam decisão para os seus problemas e que entretanto vão sendo obrigados a suportar prejuízos morais e materiais.

Quando será que os direitos das pessoas passam a merecer o respeito dos autarcas de Espinho?

AVISO

Terminam hoje na Escola Preparatória de Sá Couto (013) as inscrições para o concurso de admissão a prazo certo de dois auxiliares de acção educativa.

As condições de candidatura encontram-se afixadas no átrio da Escola.

maré viva
O SEU JORNAL

INICIATIVA DO B.P.A.

Entre todos os jovens que sejam subscritores da 1ª conta B.P.A., reservada aos jovens de idades compreendidas entre os 14 e 25 anos, o Banco Português do Atlântico promove um sorteio semanal, cujo prémio é a duplicação da conta

à data do sorteio.

No 13º sorteio, efectuado no dia 26 de Setembro, foi contemplada a jovem espinhense Marilene Silva Oliveira, de 16 anos, moradora no Bairro da Ponte de Anta, que por isso ficou com o seu saldo duplicado.

CASA MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 nº 401 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

Clínica Médica
N. S.ª da Ajuda



A Medicina do trabalho
da sua empresa

Rua 16, nº 789 - 4500 ESPINHO
Telef. 722695

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPiNH

XII
congresso
PCP

CONVOCATÓRIA

Os documentos em análise na 1ª sessão estão ao dispor dos militantes no Centro de Trabalho.

Convocam-se todos os militantes do PCP do concelho de ESPINHO para uma ASSEMBLEIA PLENÁRIA CONCELHIA, dividida em duas Sessões distintas, nas datas e com os objectivos seguintes:

1ª SESSÃO - 14 de Outubro, 21.30 horas - Apreciação dos Projectos de Programa e Alterações aos Estatutos do PCP.
2ª SESSÃO - 4 de Novembro, 21.30 horas - Apreciação do Projecto de Teses e Eleição de Delegados ao XII CONGRESSO DO PCP.

Ambas as Sessões terão lugar no Centro de Trabalho de Espinho do PCP, Rua 8 - 333.

4. Outubro, 1988

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português

DIA MUNDIAL DA MÚSICA O BALANÇO ESPINHENSE (1)

O Dia Mundial da Música celebrou-se no passado dia 1 de Outubro, como já vem sendo hábito, sob indicação da UNESCO. A propósito poder-me-ia debruçar sobre tantos e tantos problemas que existem na Música Portuguesa. Entretanto preferi desta vez concentrar atenções na vida musical local.

Fazendo um balanço deste último ano do panorama musical espinhense, temos como acção mais importante pelo pioneirismo de que se reveste (a nível nacional apenas!) e pelas consequências futuras em toda uma geração que agora se forma, a iniciativa única da Junta de Freguesia de Espinho que, sob o seu patrocínio e com o apoio técnico da Academia de Música que forneceu uma equipa competentíssima de jovens animadores musicais, levou a todas as classes das escolas primárias da cidade uma hora semanal de animação musical.

Actividade bem longínqua do balofo canto coral liceal doutra geração, mas também sem nada a ver com a Educação Musical do actual preparatório e secundário, dada geralmente por professores catastroficamente mal preparados (enfermeiros a operar por falta de médicos...) e pior motivados, com programas em desajustamento total com a faixa etária dos alunos a que são destinados. Foi muito importante para Espinho este trabalho, num momento em que a Música é considerada pelo Conselho da Europa como parte integrante da formação do indivíduo, devendo acompanhá-lo desde o berço. Resta saber para quando a Câmara local, a exemplo do que fez com a Educação Física, vai tornar acessível a todas as escolas do Concelho esta actividade que teve o sucesso que todos aqueles presentes na Festa Final na Praça de Touros puderam partilhar e sentir em Junho último.

As Associações musicais locais têm já tradição e estão em franca actividade. Assim todos os espinhenses conhecem o trabalho da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários, da Tuna de Anta, do Orfeão de Espinho ou do Coro Popular de Espinho. São agrupamen-

tos amadores onde o cidadão Espinhense pode aceder à prática musical de uma maneira fácil, embora sem sacrifício de uma certa qualidade as que alguns dos citados grupos já habituaram o público.

Mas a associação musical de maior importância é a Academia de Música, responsável número um pela actividade musical em Espinho através dos seus cursos de formação geral e profissionais, assim como da sua acção de dinamização musical da cidade. Neste capítulo reveste-se do maior significado o seu Festival de Música, já na sua décima sétima edição, acompanhado pelos Cursos de Música de Verão que trazem à cidade anualmente dezenas de jovens músicos nacionais e estrangeiros. O Festival, pela sua qualidade e características originais, em parceria com o que de melhor se faz no género a nível nacional.

Podemos dizer que em dinâmica organizativa das diversas associações musicais, a cidade está bem servida: não é por acaso que o Festival existe e tem o reconhecimento nacional que tem, que a Academia vai receber brevemente de nas suas instalações em ruína, que a Câmara teima em ignorar, os representantes de todas as Escolas de Música Oficializadas em Encontro Nacional, que um Orfeão de Espinho organiza um Encontro de Coros ou que as Janeiras da Nascente são, ano a ano, disputadas pelos convites de muitas autarquias, Rádio e Televisão.

Contudo, contrasta com esta forte dinâmica das associações e com os momentos altos que têm vivido, a atenção e o reconhecimento com que a Câmara retribui tais esforços em prol da cidade. Penso que terei o aval de todas as colectividades ligadas à Música e à Cultura em geral ao apelar aos nossos autarcas para que sigam com maior atenção o muito de importante que se faz na cidade.

**Ler Jornais
É Saber Mais**

CASOS DE POLÍCIA

DETENÇÕES

— No dia 26 de Setembro foi detida uma residente em Barcelos por ter furtado diversos artigos, cujo valor não foi totalmente apurado na feira semanal.

Presente ao Tribunal de Espinho a detida aguarda julgamento em liberdade.

— Foi também detido um indivíduo do sexo masculino, junto à discoteca Spinus, por insultos e ameaças ao agente que fez a detenção.

— A Polícia de Segurança Pública de Espinho, alertada, após um furto de dinheiro num consultório de dentista, deteve 5 ciganas junto à estação da C.P. e recuperou a totalidade dos furtos feitos em vários estabelecimentos comerciais da cidade.

Os bens recuperados incluíam produtos alimentares como café em grão, um presunto, fiambre, queijo, leite em pacotes e outros diversificados entre os quais "detergente em pacotes, sabão, batons, relógios, utensílios domésticos, roupas várias, brinquedos e dinheiro.

Os roubos foram feitos sob a ameaça de uma navalha empunhada pela cigana mais idosa, 60 anos, enquanto as mais novas, uma de 20 anos e três de 16, recolhiam os produtos.

As detidas eram residentes em barracas situadas em Aguda, S. Félix da Marinha, V. N. de Gaia.

Presentes ao Tribunal de Espinho, as detidas seguiram para Custóias.

QUEM É O DONO?

Encontra-se na P.S.P. de Espinho uma motorizada da marca Floret e de cor vermelha, sem matrícula, que foi encontrada abandonada na cidade.

A P.S.P., que desconhece quem é o proprietário, aguarda que a motorizada seja reclamada.

A VARINA

Especialidades: Arroz de manisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

A MODELAR

Ervanária - Produtos Dietéticos
Telefone
723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

AGRADECIMENTO

JOÃO PAULO FERNANDES DE OLIVEIRA

Seus pais e irmão, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este único meio agradecer a todos quantos se associaram a este doloroso transe aquando do falecimento e funeral deste seu ente querido, bem como na missa do 7º dia.

A FAMÍLIA

Estação TUFF-KOTE DINOL

— de José Rocha Gomes —

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

FESTA DOS ROJÕES EM ESMOJÃES

Durante dez dias a freguesia de Anta vai estar em festa. São os festejos em honra de Nª Sª dos Altos Céus e S. Mamede que irão decorrer de 14 a 23 do corrente mês.

Tal como no ano anterior, a comissão de festas elaborou um extenso programa de festividades.

No dia 14 — primeiro dia das festas — actuará o conjunto típico "Bons Irmãos". No dia seguinte haverá folclore, antecedido de desfile etnográfico. Antes, porém, ao romper da aurora, uma grandiosa salva de morteiros dará início aos festejos desse dia. Os "Zés Pereiras de Esmojães" percorrerão as principais ruas da freguesia. O Festival Folclórico Luso-Espanhol vai ter a participação dos seguintes grupos: Rancho Folclórico Infantil dos Altos-Céus; Rancho Folclórico S. Martinho de Anta; Grupo Cultural e Recreativo Semente; Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos; Rancho Folclórico Nª Sª dos Altos-Céus; Grupo de Coros e Danzas "Inlelega Extremena" Asociación de música y Danzas de Extremadura; Valência de Alcantara, Cáceres, Espanha.

No dia 16 haverá Santa Missa, acompanhada pelo Grupo Coral da Freguesia, seguindo-se à procissão que será acompanhada pelas fanfarras das corporações de bombeiros da cidade. Na parte da tarde actuarão as bandas musicais "Mineiros do Pejão" e Banda Musical de Melres. À noite haverá grande espectáculo de variedades. Finalmente às 00.30 horas será queimado vistoso fogo de artifício.

Na segunda-feira, dia 17, haverá Missa Solene, seguindo-se nova saída da procissão. À tarde será realizada a tradicional Feira das Ovelhas.

No sábado, penúltimo dia das festividades, será altura de se exibir o conjunto típico "Estrelas Incomparáveis".

E chegamos a domingo, dia 23, último dia dos festejos. Nesse dia haverá a tradicional Feira dos Tremoços, a que não faltarão os rojões. À tarde e à noite há música de dança para ajudar a digestão àqueles que mais gulosamente passaram a tarde a comer tremoços e rojões, acompanhados por uma boa pinga.

FESTEJOS NO "BENEFICIENTE" DE GRIJÓ

No âmbito do seu 66º Aniversário o Grupo Beneficente os Amigos dos Pobres de Grijó vai realizar durante o mês de Outubro um vasto programa comemorativo da efeméride, do qual destacamos o seguinte: dia 8, às 22 horas, baile de convívio para os sócios da colectividade; dia 15, às 22 horas, noite à portuguesa; dia 23, às 10.00 horas, grande prova de atletismo, denominada "As Sete Voltas à Póvoa". A prova é aberta a atletas amadores que poderão fazer a sua inscrição até ao próximo dia 20. Não poderão competir atletas com menos de 15 anos. Finalmente, no dia 30, no recinto anexo à colectividade, actuará a Tuna Orfeão de Grijó.

PRECISA-SE

**1 Serralheiro
1 Carpinteiro**

DE PREFERÊNCIA COM PRÁTICA
EM CARROÇARIAS

PARA FÁBRICA A ABRIR

A 3 KM A NORTE DE ESPINHO

Maria Emília da Silva Quintas

5º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua família manda celebrar missa no próximo dia 9, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade, por alma da querida extinta, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem — Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

"CRAQUES" DE OUTROS TEMPOS

"VESTIR A CAMISOLA DO S.P. ESPINHO FOI A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO DE CRIANÇA"

Aos dezasseis anos já era jogador da equipa sénior do Sp. Espinho, dando assim corpo ao sonho que tinha desde menino. Hoje com sessenta e quatro recorda com saudade os tempos maravilhosos em que vestia a camisola da equipa de futebol do clube mais prestigiado da cidade.

Além de jogar futebol ele também foi fundador da secção de voleibol do Sp. Espinho e pertenceu ao primeiro "seis" que competiu em provas oficiais. Como futebolista percorreu quase todos os lugares duma equipa de futebol, tendo atingido maior notoriedade como extremo, quer à esquerda como à direita, e como defesa central. É de Ângelo Bessa que estamos a falar.

Ângelo Bessa foi mais um dos muitos jogadores do Sp. de Espinho que se fez para o futebol na inesgotável cântara do Rio Largo. "Antigamente ao domingo no Rio Largo era uma festa. Não faltavam equipas de rapaziotos para jogar à bola, outros a jogar à malha e outros jogos que nós gostávamos de praticar. havia mais liberdade para se poder brincar. Não é como hoje que se quebra logo um vidro do vizinho se acontece sair um pontapé com menos direcção, "recorda com alguma nostalgia Ângelo Bessa.

Tal como muitos outros companheiros seus, o nosso entrevistado começou a dar os primeiros toques na bola nos terrenos baldios que havia no Rio Largo. Mais tarde entrou para o Sp. Espinho mas, curiosamen-

teu. Mais tarde, na altura em que era capitão da equipa do Espinho, em determinada altura de um qualquer jogo, tive uns breves momentos em que a minha mente se alheou do jogo e disse para comigo: caramba, não só consegui dar satisfação ao meu sonho como também sou um "craque" da equipa de futebol do clube. Fui capitão da melhor equipa que o Espinho teve".

FOI UM JOGADOR POLIVALENTE

Disse há pouco que foi um "craque", o que pressupõe que era o jogador mais influente da equipa. Qual era a sua posição dentro do campo?

"Eu jogava em qualquer lugar, era aquilo a que hoje se chama de jogador polivalente. Recordo que quando comecei a jogar o treinador de então, o Domingos Rebola, me disse que teria que actuar na extrema-direita e aí eu me fui enquadrando a jogar. Até que um dia o Olímpio Rola teve que ir para os Açores para a tropa e eu fui jogar para a esquerda. Mas também fazia golos. Estou a lembrar-me que uma ocasião, talvez contra o Portalegrense, vitória do Espinho se não me engano por 8-0, marquei sete golos. Mais tarde, num jogo particular, um defesa nosso, o Maganinho, lesionou-se e eu fui ocupar a sua posição. Devo ter-me saído bem que a partir de então passei a actuar nessa posição".

Apesar de ter sido um bom jo-

gador, não conseguiu continuar na ginástica. Assim fiz e passei a dedicar-me só ao futebol".

Começou por jogar nas juniores do clube.

"Exactamente. Embora não houvesse juniores no distrital de Aveiro, eu e os rapazes da minha idade começamos a jogar nesse escalão. Para competir tínhamos que jogar com clubes do concelho de Gaia. Passado um ano ingressei nas reservas. Daí a entrar na equipa principal foi um saltinho. Aos dezito anos eu já era um "craque" no futebol. A partir daí joguei sempre até à época de 54/55. Em 55/56 ainda fui inscrito mas infelizmente por causa de uma doença nos rins não voltei a jogar".

Ao que julgo saber o Bessa além de jogar futebol também estudava. A prática do futebol nunca lhe prejudicou os estudos?

"Estudei sempre e fiz o quinto ano sempre seguido. Os estudos não podiam ficar para trás pois na altura não se ganhava nada a jogar futebol".

FUI UM DOS FUNDADORES DA SECÇÃO DE VOLEIBOL

FUI UM DOS FUNDADORES DA SECÇÃO DE VOLEIBOL

O nosso entrevistado faz uma ligeira pausa para rebuscar uma ou outra ideia que lhe ia na cabeça. Sem deixar de lembrar o passado, faz uma ligeira inflexão.

"Eu fui um dos fundadores da secção de voleibol do Espinho e pertenci ao primeiro "seis" do clube. Nessa altura jogava futebol e ao domingo era o futebol. E já agora vou-lhe revelar um pormenor de que talvez o senhor e muitos outros não saibem. No voleibol o Sp. Espinho só deu o nome. Os equipamentos éramos nós que dávamos".

Mas no futebol era o clube que dava o equipamento.

"Naturalmente que sim. Mas já agora outra revelação. As meias de encher, os pés de elástico e outros acessórios éramos nós que comprávamos, embora o clube tivesse meias de encher. Acontecia, porém, que nós erámos vaidosos e gostávamos de aparecer ao público sempre muito bem polidos. Gostávamos de dar na vista".

CHORAVA DE RAIVA QUANDO PERDIA

Mesmo sendo amador nunca teve chatices com o futebol?

"Ora bem. Temos que ver que tipo de chatices. A única coisa que me acontecia era, quando perdia, chorar de raiva por não ter conseguido vencer o jogo. Mas quando ganhava também chorava de alegria".

Recorda algum episódio menos bom com este ou com aquele treinador?

"Verdadeiramente não tive. Houve uma ocasião um pequeno episódio pouco agradável com um treinador que até é um grande amigo meu, o Alexandre Rola, mas julgo que o que ele fez foi para me espicaçar".

Qual foi o seu momento de maior satisfação como jogador de futebol?

"Foi sem dúvida quando vesti

a camisola do Sp. Espinho pela primeira vez. Não foi o único mas foi de facto o maior. Mas sempre que perdia a minha alma ficava negra como a noite. Sentia sempre uma tristeza muito grande quando saía derrotado dos jogos".

Jogou sempre futebol no Espinho?

"Houve um interregno de um ano, durante o qual ingressei no F.C.Porto, onde aliás não cheguei a jogar porque, depois de tudo estar acordado, houve alguém que não interessa estar agora a nomear que anulou a minha transferência. Daí eu ter estado parado um ano e ter sido castigado seis meses pelos organismos que superintendiam no futebol. Depois regresssei a Espinho e acabei a jogar onde havia começado. Tirando os jogos particulares que realizei pelo F.C.Porto, sempre joguei pelo Espinho".

CONTRAI UMA DOENÇA NUM RIM A JOGAR FUTEBOL

Que idade tinha quando deixou de jogar futebol?

"Tinha trinta anos".

Qual o motivo que o levou a abandonar o futebol tão cedo?

"A causa foi a doença num rim".

Doença essa contraída a jogar futebol.

"Eu tenho para mim quer foi a jogar futebol, embora passasse depois a tuberculoso. Segundo a minha ideia a doença foi provocada por uma pancada que apanhei num jogo com a Oliveirense".

Da sua lesão poderá pressupor-se que o futebol no seu tempo era mais viril.

"O futebol da época era mais pesado. Hoje os jogadores actuais de pantufas, enquanto nós calçávamos umas chuteiras que pesam um quilo cada uma. Além disso os terrenos eram muito mais pesados". Mas havia menos maldade.

"Tal como hoje havia jogadores mais e menos maldosos. A maldade e a virilidade no futebol foi de todos os tempos".

CONHECI A MINHA MULHER NO CAMPO

Jogava-se algumas vezes para a plateia, que é como quem diz para a assistência?

"Devo dizer-lhe que conheci a minha mulher no campo. Quando me conheceu chamava-me o homem que troca as pernas. Era pela minha maneira de jogar que ela me tratava assim. Nós erámos vaidosos e às vezes procurávamos fazer flores para agradar a alguém que estivesse na assistência".

Além do futebol e do voleibol também jogou andebol de onze...

A pergunta não chegou ao fim...

"É verdade que também joguei andebol de onze. Foi no Clube Ferroviários de Campanhã. E uma ocasião até se deu uma coisa curiosa. De manhã joguei andebol pelo Clube Ferroviários e à tarde fui a Ovar jogar futebol pelo Espinho. Perdemos por 5-1 comigo na baliza".

Pelo que disse não era um

ÂNGELO BESSA

bom guarda-redes.

"Não era de facto o meu forte".

Mas foi um bom extremo e um bom defesa central.

"De facto fui um extremo de categoria e depois, tal como já foi dito no começo da nossa conversa, também dei conta do recado na posição de defesa central. Por lesão do nosso central, o Maganinho, fui actuar naquela posição e devo ter-me saído bem porque depois comecei a ocupar aquela posição".

JOGAVA FUTEBOL POOR INTUIÇÃO

Ao longo da nossa conversa, em determinada altura auto-intitulou-se de catedrático...

A pergunta uma vez mais foi interrompida. A resposta surgiu de imediato:

"Eu era daqueles jogadores que tinham intuição para jogar futebol. A bola quando chegava a mim eu já sabia o que lhe fazer. Cedê-la de imediato, ora à esquerda ou à direita, ou progredir com ela para criar espaço para um colega que acompanhasse a jogada. Nada dos meus pés saía por acaso".

Com tanta intuição para o futebol e a leitura perfeita que fazia de cada lance como é que não deu em treinador?

"Um dia houve um grupo de amigos que me pediu para ir treinar e eu ainda andei uns meses a orientar o Esmoriz, até que um ponto interior da operação a que fui sujeito ao rim rebentou e eu deixei. Mais tarde estive com as escolas do Sp. Espinho, onde arranjei uma equipa de juvenis. Entretanto fui para o Peru e abandonei a ideia de ser treinador".

Como antigo jogador do clube e filho adoptivo de Espinho, o que pensa do facto de nas últimas épocas o Sp. Espinho não ter, ou quase, no seu "plantel" jogadores da terra?

"O futebol profissionalizado a que hoje se chegou não se compadece com essas coisas. Ou se quer estar entre os grandes e as equipas se apetrecham ou não há nada para ninguém. Quando se acabou com os escalões do futebol infantil por causa da relva e de outras coisas não era possível a formação de jogadores no clube. Assim sendo, tem que se ir procurar jogadores a outras paragens até que surjam novos jogadores criados no clube".

Saiu do Espinho ressentido com o clube ou com alguém?

"Excepção àquele episódio aquando da minha transferência para F.C.Porto nada mais se passou que motivasse algum ressentimento para com o clube. Só depois de ter deixado de jogar futebol é que tive motivo para ficar magoado com o Espinho. Quando tive o problema do rim não me deram o apoio necessário. Fui praticamente posto à margem".

TRISTEZAS OU ALEGRIAS

Teve mais tristezas ou alegrias a jogar futebol?

"Uma das maiores tristezas



O nosso entrevistado indicamos que foi aqui - Parque João de Deus - que o Espinho teve o seu primeiro campo de futebol.

foi num célebre jogo em Santarém. Precisávamos de vencer o jogo para subir para a primeira divisão mas acabamos derrotados por 2-1. Antes de o jogo começar o treinador no balneário disse-me que eu não jogava. Eu naturalmente perguntei qual o motivo e como resposta tive que não jogava porque tinha subido à Torre das Cabaças. Aí eu retorqui que todos tinham subido. Eu sei que isso não veio do treinador mas sim da direcção. Eles sabiam que comigo lá dentro o clube quase de certeza que acabava por ganhar e eles, os membros da direcção, não queiram que o Espinho fosse para a primeira divisão".

Se tudo voltasse ao princípio fazia tudo como na altura?

"Tudo aconteceria como então. No dia em que vesti a camisola do Sp. Espinho pela primeira vez senti algo que percorreu o meu corpo dos pés à cabeça. Foi algo que eu não sei explicar".

Tem algum galardão do clube?

"Sou sócio de mérito do Sp. Espinho talvez desde 1940. Na altura passei a sócio de mérito com mais dois ou três jogadores".

O facto de ter sido jogador de futebol rendeu-lhe proveitos pessoais?

"Conquistei muitas amizades ao longo da minha carreira. Esses foram os proveitos pessoais que me rendeu o futebol e estou feliz por isso".

Ao longo desta conversa recordámos um "craque" de outros tempos, Ângelo Bessa de seu nome.

Prosseguiremos com outros nomes que permanecem na memória do desporto espinhense.

maré viva
O SEU JORNAL



De pé da esquerda para a direita - Gaspar, Ângelo Bessa, Artur Veríssimo, Vivas, Amaro, Artur Sebastião e Lusitano Gil.

De joelho na mesma ordem Loureiro, Olímpio Rola, Valdemar, Ribeiro, Cadinha e Luís Lopo.

te, não foi para o futebol. Na altura ingressou na secção de ginástica que se havia fundado nesse ano. Ele recorda como foi: "Aqueles que tinham um calção, uma camisola e umas sapatinhas foram para a ginástica do Sp. Espinho. Essa ginástica era diferente do que é hoje. Na altura a ginástica era um conjunto das modalidades que mais interessavam aos desportistas, tais como o velho futebol, o andebol, atletismo, etc.. Foi de facto na ginástica que eu comecei a praticar desporto no Sp. Espinho".

E adianta:

"Mas eu já vinha desde castrazito a fazer de marcador do Espinho e a minha ambição era um dia poder vestir aquela camisola. E um dia, estava eu no marcador juntamente com os dois senhores que me levavam para ver o futebol, pensei para mim que havia de chegar a vestir a camisola do Espinho. E de facto, em 1940, isso aconte-

gador, o senhor, ao contrário de outros, não ingressou no clube por antes ter dado prova disso. Foi antes por um dia ter pensado para consigo que haveria de ser jogador do Espinho.

"Já tinha intuição para o futebol mas o meu pai não me deixava jogar. Só depois de alguém lhe ter pedido é que eu tive autorização.

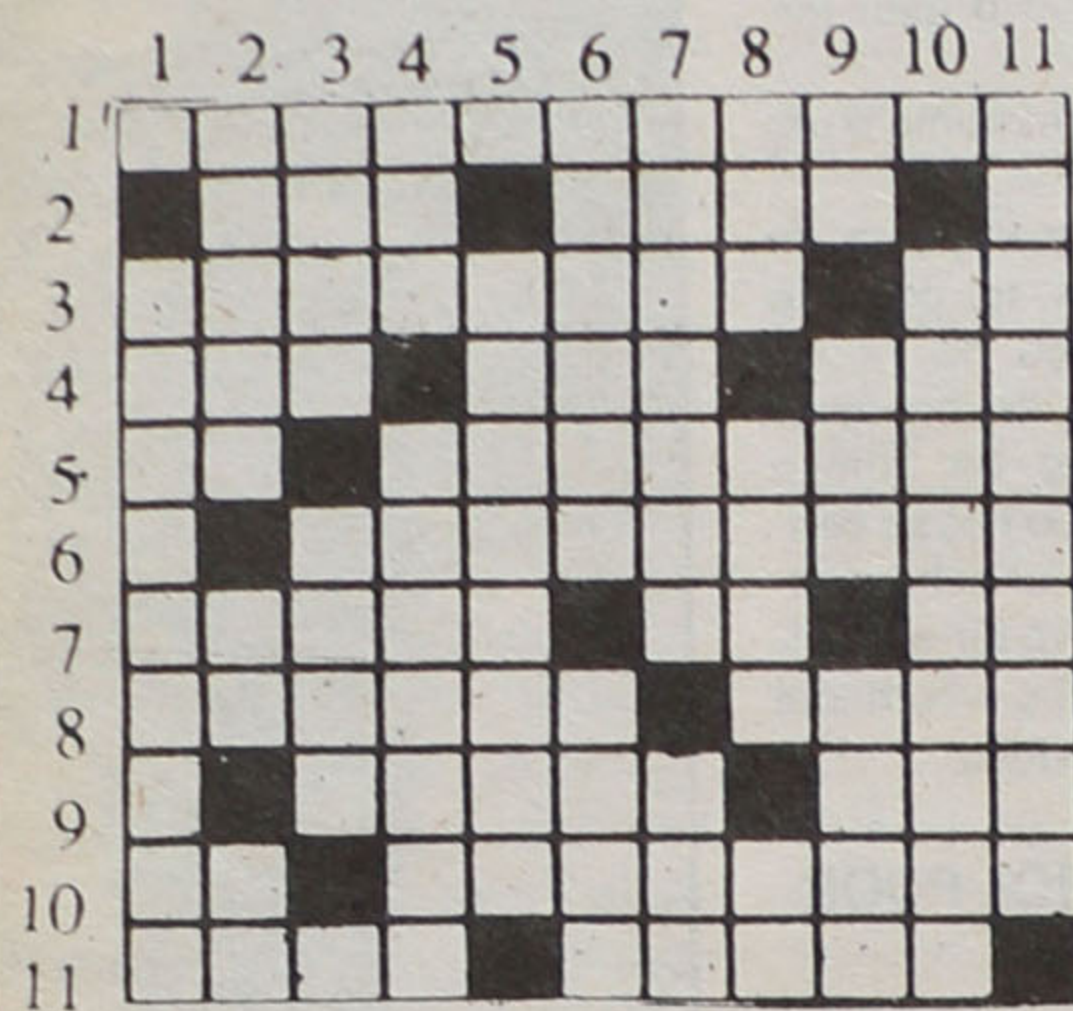
Mais tarde foi sócio do Espinho e apoiava-me bastante".

AOS DEZASSEIS ANOS JÁ JOGAVA NOS SENIORES DO ESPINHO

Com que idade começou a jogar?

"Eu tinha dezasseis anos quando comecei a jogar futebol a sério. Recordo que nessa altura fazia ginástica de manhã e jogava futebol à tarde, até que um dia vieram ter comigo e disseram-me que se queria continuar a jogar futebol não podia

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 261

HORIZONTAIS:

1 - Contra os interesses do povo. 2 - Quatrocentos e noventa e oito; mamífero recém-nascido. 3 - Miúdos; ilha francesa do Mediterrâneo. 4 - Já foi capital do Brasil; dê às asas; sustento. 5 - Artigo definido; aves palpípedes de pescoço comprido, indispensáveis em qualquer lago que se preze. 6 - Tornam a vacinar. 7 - Líquido segregado pelos rins; atmosfera; interpretei. 8 - Prendesse com elos; pais do pai ou mãe. 9 - Há quem o recomende pa-

ra quem tenha soluções; autor (abrev.). 10 - Estás; mulher que trabalha na terra que arrendou. 11 - Aquilo com o que Cupido atinge os apaixonados; distraído (fig.).

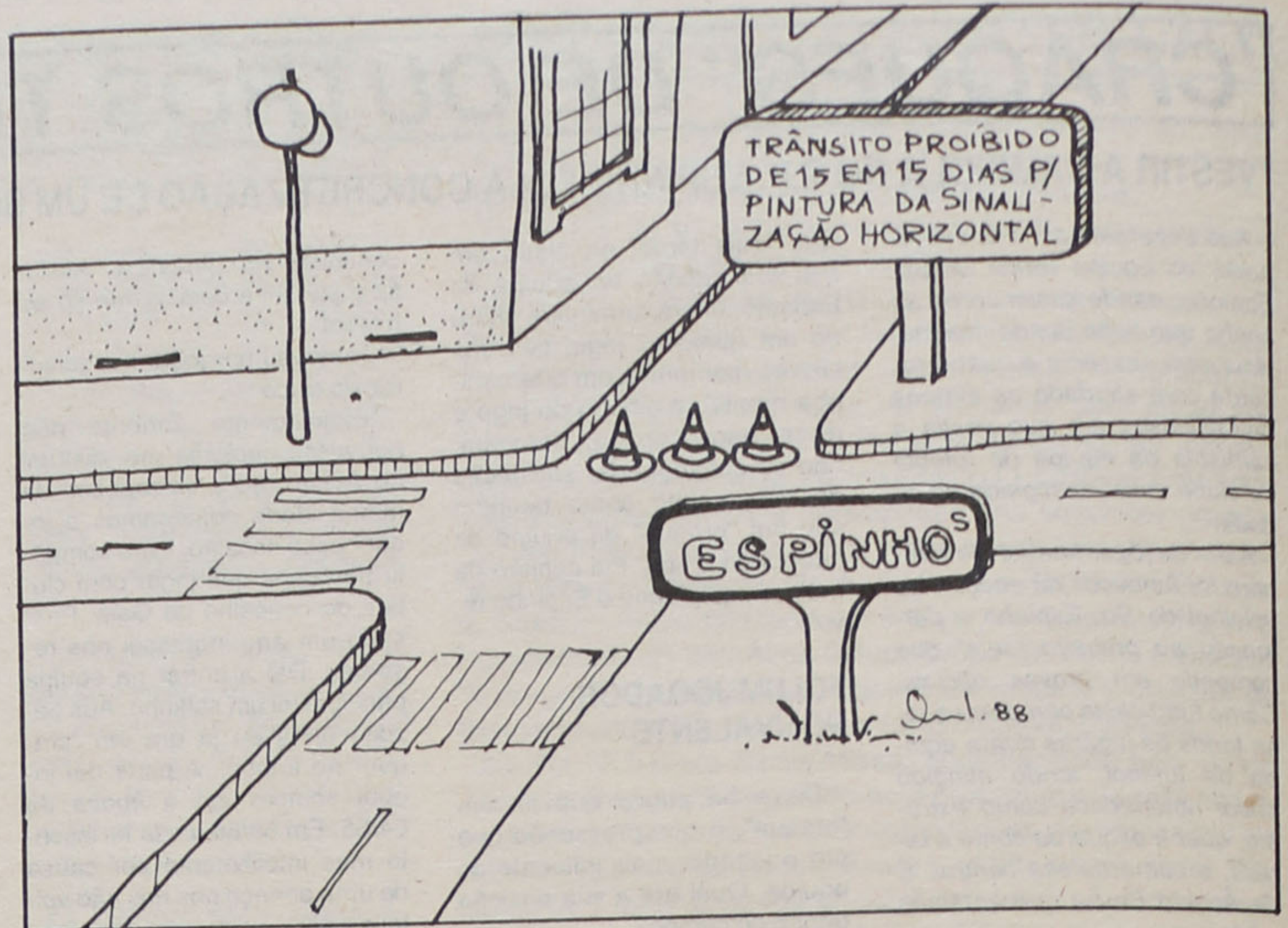
VERTICAIS:

1 - Pequenos bolos, normalmente de carne picada. 2 - O mesmo que nios, ninhos; Rádio Liberdade; catedral. 3 - Foi chefe de Estado da Jugoslávia; albufeiras. 4 - Idrol (abrev.); repreensão. 5 - Tornasse mais nítido. 6 - Sem nada que fazer; o famoso vulcão da Sicília. 7 - Nome de homem; poema de 14 versos. 8 - Gritos de dor; recinto para secagem de cereais; érbio (s.q.). 9 - Ali; Partido Socialista da Noruega; apupe. 10 - Andava; Torno mais amarelo. 11 - Chama-se àquele que defende uma política de "mudanças" para que fique tudo na mesma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 260

HORIZONTAIS: 1 - Carbonária. 2 - Si; amarro. 3 - NF; Sam; Jodl. 4 - Tri; toga; oh. 5 - Rasgara; pró. 6 - Aplica; grou. 7 - Amadores. 8 - Ohm; robalos. 9 - Naia; sono. 10 Tocas; EN; pg. 11 - Arrasaria.

VERTICAIS: 1 - Contraponto. 2 - FRAP; hão. 3 - Rs; islâmica. 4 - Bis; gin; Aar. 5 - Atacar; sr. 6 - Namorados. 7 - Ag; Ga; oboés. 8 - Rajá; Gramna. 9 - Iró; prelo. 10 - Ardoroso; pi. 11 - Olhou; saga.



LIQUIDAÇÃO DE IMPOSTOS

Durante o mês de Outubro vai estar aberto o cofre da Fazenda Pública de Espinho para pagamento da Contribuição Industrial (liquidação definitiva de 1987 dos grupos A e B) e Imposto Complementar - secção A (referente a contribuintes que não auferiram rendimen-

tos de contribuição industrial) de 1987.

Estas contribuições e impostos deverão ser pagos de uma só vez; não se efectuando o pagamento no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora. Se passados sessenta dias sobre o

vencimento das contribuições ou impostos não se efectue o seu pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Os pagamentos referidos poderão ser feitos por vale postal, numerário ou cheque ao balcão de qualquer tesouraria da Fazenda Pública, desde que acompanhado do respectivo aviso de pagamento.

RIFAS DA NASCENTE

14ª SEMANA — 30/09/88

| | |
|---|-----------|
| 222 — Gilberto Antunes Nogueira | 5 000\$00 |
| 022 — Fernanda Ramos | 500\$00 |
| 122 — Abílio Adriano da Silva Oliveira | 500\$00 |
| 322 — Silberio (Barbearia Silva) | 500\$00 |
| 422 — Jaime Reis | 500\$00 |
| 522 — Celeste e Alexandre Casal Ribeiro | 500\$00 |
| 622 — José Oliveira Rodrigues | 500\$00 |
| 722 — Glória Adozinda | 500\$00 |
| 822 — Ana Maria Fernandes | 500\$00 |
| 922 — António Domingues da Cruz | 500\$00 |

JORGE COUTO

ESTILISTA

Rua 8 nº 805 — Loja 14
(Edifício das Palmeiras)

ESPINHO

Ferrepar

FERRAGENS, FERRAMENTAS, CUTELARIAS
E UTILIDADES PARA O LAR

Rua 18, Nº 1088 • Telef. 726631
ESPINHO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

2ª Publicação ANÚNCIO

No dia doze de Outubro de 1988, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Espinho, nos autos de Carta Precatória nº 108/ 88, da 3ª secção, deste Tribunal, vinda do 7º Juízo Cível do Porto-2ª secção e, extraída da Execução Ordinária (hipotecária) nº 12.598, que o Crédito Predial Português, E.P. move a Maria de Fátima Alves Pereira e marido Joaquim Oliveira Fontes, residentes na Rua 27 nº 874-r/c-Espinho, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor matricial de 688.500\$00, o seguinte bem imóvel:

— Fracção autónoma designada pela letra "B" correspondente ao rés-do-chão do prédio, em regime de propriedade horizontal, sito na Rua 27 nº 872 a 874, freguesia e concelho de Espinho, inscrito na matriz predial sob o nº 3.178, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 5/ 131284-B e, registada a a constituição da propriedade horizontal pela inscrição F-1, por apresentação 01/240984, do qual é fiel depositário o sr. dr. José Cerqueira Fernandes, solicitador com escritório na Avª 24 nº 741 - Espinho, que nos termos do artº 891º do C.P. Civil, é obrigado a mostrar o respectivo bem.

Espinho, 21 de Setembro de 1988

O Juiz de Direito,
a) Laurentino Lúcio Marteleira

A escriturária,
a) Helena Maria Oliveira

MARÉ VIVA, 592 — 6/10/88

COMARCA DE ESPINHO

2ª Publicação ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2º Juízo, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados FRANCISCO LUÍS BASÍLIO DA SILVA e mulher MARIA AUGUSTA NUNES FERREIRA DA SILVA, residentes na Praceta Joaquim Casimiro nº 7, 3º Esqº. Queluz, Sintra. - para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Banco Português do Atlântico, E.P. - desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 21 de Setembro de 1988

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
Escrivão,
(assinatura ilegível)

MARÉ VIVA, 592 — 6/10/88

RESULTADOS

II DIVISÃO

Zona Centro

| | |
|-------------------------------|-----|
| Oliv. do Bairro-Portalegrense | 1-0 |
| Académica-U. Lamas | 1-0 |
| Mangualde-Estarreja | 3-2 |
| Marinhense-Caldas | 0-0 |
| Peniche-U. Leiria | 0-0 |
| Lousanense-Marialvas | 1-2 |
| Feirense-Luso | 5-1 |
| Est. Portalegre-Águeda | 1-1 |
| Mealhada-Covilhã | 2-2 |

III DIVISÃO

Série B

| | |
|--------------------------|-----|
| Lousada-Maia | 2-0 |
| Ovarense-Infesta | 1-1 |
| Vilanovense-Lordelo | 0-0 |
| Sandinenses-Leça | 4-0 |
| Paivense-Valonguense | 0-0 |
| Torre Moncorvo-Ol. Douro | 1-2 |
| Pedrouços-Régua | 1-3 |
| Ermesinde-Lixa | 5-1 |
| Vila Real-Lourosa | 1-1 |

Líder: Valonguense, Infesta e Régua, 5 pontos.

Série C

| | |
|-----------------------------|-----|
| Valonguense-Gouveia | 2-1 |
| Ol. Hospital-Pessegueirense | 2-3 |
| Guarda-Oliveirinha | 1-0 |
| Valecambrense-Alba | 0-0 |
| Mortágua-Oliveirense | 1-0 |
| Argus-S. Romão | 1-1 |
| Anadia-Ac. Paço | 0-1 |
| Seia-U. Coimbra | 2-0 |
| V. Benfca-Santacombadense | 0-0 |

Líder: Mortágua, Guarda e Seia, 5 pontos.

Classificação: 1.º, Feirense, 5 pontos; 2.º, Águeda, Académica, «Os Marialvas» e Oliveira do Bairro, 4; 6.º, U. Lamas, Caldas, Marinhense, Sp. Covilhã, Mealhada, U. Leiria, Peniche e Mangualde, 3; 14.º, Luso, Portalegrense, Lousanense e Est. Portalegre, 2; 18.º, Estarreja, 1.

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

FUTEBOL

Chaves, 3 - Espinho, 0

ESPINHENSES NÃO ESTIVERAM TÃO MAL COMO O RESULTADO SUGERE

Jogo no Estádio Municipal de Chaves.

Árbitro: Fernando Alberto (Porto).

CHAVES: Padrão, Cerqueira, Vicente, Jorginho e Rogério; Gilberto, Júlio Sérgio, Diamantino e David; Radi e Celso Maciel.

Substituições: aos 27 minutos Gilberto cedeu o seu lugar a Serra e, aos 65 minutos, Slavkov rendeu Celso Maciel.

ESPINHO — Silvino; Eli-seu, Costa, Vieira e Nito; Rui Filipe, Luis Manuel, Pingo, Zezé Gomes e Aziz, Ivan.

Substituições: aos 40 minutos Aziz foi rendido por Marcos António e Rui Neves, aos 62 minutos, rendeu Eli-seu.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Diamantino (17m); Serra (58m) e Slavkov (76m).

Disciplina: cartão amarelo para Pingo aos 49 minutos.

RESULTADOS DA JORNADA

| | |
|----------------|---------------|
| Benfica, 3 | Farense, 0 |
| Braga, 2 | Guimarães, 0 |
| E. Amadora, 0 | Sporting, 0 |
| Beira-Mar, 2 | Portimão, 0 |
| Chaves, 3 | Espinho, 0 |
| Fafe, 1 | Belenenses, 1 |
| F. C. Porto, 3 | Marítimo, 1 |
| Leixões, 2 | A. Viseu, 0 |
| Nacional, 3 | Penafiel, 4 |
| Setúbal, 1 | Boavista, 0 |

As duas equipas iniciaram a partida receando-se mutuamente. Cautelas defensivas de parte a parte, com as duas equipas a fecharem-se sempre que a outra tinha a posse da bola. Para isso muito contribuíram os médios que recuavam até junto da sua grande área. O contra-ataque era a arma preferida pelos dois conjuntos para causar estragos no último reduto do antagonista.

Embora tenha sido o Chaves quem melhor partido tirou desta disposição táctica, foram os "tigres" quem mais perto esteve de inaugurar o marcador. Ainda a partida decorria em toada de equilíbrio, com as duas equipas ainda em fase de estudo, e já os espinhenses desfrutavam de duas excelentes oportunidades para inaugurar o marcador. Na primeira, aos onze minutos, valeu a valorosa intervenção de Padrão que se arrojou aos pés de Luis Manuel e evitou o golo. Cinco minutos depois foi Zezé Gomes quem enfeitou soberana oportunidade para fazer funcionar

o marcador.

Por seu lado os visitados na primeira oportunidade de golo que tiveram não a esbanjaram e inauguraram o marcador, embora com culpas para a dupla de centrais do Espinho.

Em situação de desvantagens o Espinho veio mais para a frente à procura do golo da igualdade. A sua defesa fiocou algo desguarnecida e os flavienses estiveram quase a marcar de novo. Com terreno livre à sua frente a equipa transmontana partia veloz para a contra-ofensiva e continuava a criar engulhos à defensiva espinhense. O Espinho dominava mas não conseguia encontrar espaços para a entrada dos seus avançados.

Veio a segunda parte e os espinhenses evidenciaram outra velocidade. A ordem era atacar para dar a volta ao resultado. Só que... É isso... O Chaves aproveitou o adiantamento da equipa espinhense e num rápido contra-ataque fez o 2-0 e acabou com o jogo. Os espinhenses ainda contestaram a validação do golo mas não

foram atendidos pela juiz da partida. Serra de facto apareceu completamente isolado diante de Silvino, dando a ideia que poderia ter partido em posição irregular, muito embora a jogada tenha sido muito rápida e difícil de julgar.

Em vantagem confortável o Chaves não deu mais "chances" aos "tigres" que não mais tiveram força e jeito para virar o resultado. Eram os transmontanos que detinham as rédeas do jogo.

E numa fífia monumental do central Costa o Chaves chega ao 3-0, apesar da tentativa desesperada de Silvino para evitar o golo. Pela exibição realizada o guarda-espinhense não merecia sofrer este golo. Aliás, temos para nós que a derrota por 3-0 é castigo demasiado duro para aquilo que o Espinho jogou. Tal desnível no marcador não espelha a diferença entre as duas equipas. Só a tarde desastrosa dos centrais do Espinho permitiu o avolumar do marcador.

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | P |
|--------------|---|---|---|---|----|
| Benfica | 7 | 4 | 3 | 0 | 11 |
| Sporting | 7 | 4 | 3 | 0 | 11 |
| F.C. Porto | 7 | 4 | 3 | 0 | 11 |
| Setúbal | 7 | 3 | 3 | 1 | 9 |
| Belenenses | 7 | 3 | 3 | 1 | 9 |
| Penafiel | 7 | 3 | 3 | 2 | 8 |
| Marítimo | 6 | 2 | 3 | 1 | 7 |
| Chaves | 7 | 3 | 1 | 3 | 7 |
| Braga | 7 | 2 | 3 | 2 | 7 |
| Beira-Mar | 7 | 3 | 1 | 3 | 7 |
| Farense | 7 | 3 | 1 | 3 | 7 |
| Boavista | 7 | 2 | 2 | 3 | 6 |
| Leixões | 7 | 2 | 2 | 3 | 6 |
| Espinho | 7 | 2 | 1 | 4 | 5 |
| E. Amadora | 7 | 1 | 3 | 3 | 5 |
| Fafe | 4 | 1 | 2 | 1 | 4 |
| Nacional | 6 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| Guimarães | 7 | 1 | 2 | 4 | 4 |
| Ac. Viseu | 6 | 0 | 3 | 3 | 3 |
| Portimonense | 7 | 1 | 1 | 5 | 3 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|--------------|------------|
| A. Viseu | Beira-Mar |
| Belenenses | Benfica |
| Boavista | E. Amadora |
| Espinho | Nacional |
| Farense | F.C. Porto |
| Guimarães | Chaves |
| Marítimo | Leixões |
| Penafiel | Setúbal |
| Portimonense | Braga |
| Sporting | Fafe |

ATLETISMO

No passado dia 25 do mês findo o Clube Académico de Espinho fez deslocar os seus atletas da secção de Atletismo a Vila Nova de Gaia onde participaram no 2º Grande Prémio da Tuna e Santa Marinha.

A prova, uma das mais importantes do calendário pedestre do concelho vizinho, teve a participação de 800 atletas. No que concerne aos atletas espinhenses a melhor classificação individual pertenceu a Joaquim Martins (6º lugar) no escalão dos 13 aos 15 anos. Colectivamente os juvenis masculinos e os veteranos alcançaram a terceira posição.

Classificação:

7 aos 9 anos masculinos - Pedro Silva (44º); João Pinto (45º) e Paulo Silva (47º).

10 aos 12 anos masculinos: Mário José (20º) e Carlos Cordeiro (22º).

13 aos 15 anos masculinos: Joaquim Martins (6º) de Vitor Martins (7º).

7 aos 10 anos femininos: Olinda Duarte (18º) e Patrícia Carvalho (24º).

11 aos 15 anos femininos: Paula Santos (11º) e Hermínia Pinto (19º).

Veteranos (mais de 35 anos): Manuel Fonseca (11º), Tácito Laranjeira (13º) e Aníbal Leite (18º).

RIO LARGO EM CONDEIXA

No passado dia 24 de Setembro as "Velhas Guardas" do Rio Largo Clube de Espinho deslocaram-se a Condeixa para disputar um amigável com a sua congénere dos "Sapatilhas de Condeixa".

Terminada a partida, com vitória da equipa espinhense por 1-0, golo marcado por Carlos Batista, jogadores e dirigentes das duas equipas reuniram-se num restaurante local onde jantaram e confraternizaram. Mais importante que o resultado, muito embora ninguém

goste de perder, foi a confraternização que se seguiu. O jogo de futebol foi, enfim, o pretexto para um grupo de Espinho e outro de Condeixa esticarem as pernas de baixo da mesa para um bom repasto.

Como bons espinhenses que se prezam, os menos jovens do Rio Largo vão ser anfitriões e no próximo dia 8 irão estar entre nós os "Sapatilhas de Condeixa". Depois do jogo que se efectuará no campo do Rio Largo, segue-se novo jantar.

VOLEIBOL

A.A.E. GANHA S.C.E. PERDE

Em moldes bem diferentes de épocas anteriores, começou a disputar-se no passado fim-de-semana o campeonato nacional da 1ª divisão de voleibol, primeira fase este ano com a participação de duas equipas espinhenses: Académico e Sp. Espinho.

A prova começou de sorte diversa para as equipas espinhenses. Enquanto a equipa do "Mochô", actuando em casa, não tinha dificuldades para bater o Técnico por um claro 3-0, já o Sp. Espinho não conseguiu evitar a derrota por 3-2 na sua deslocação às Antas, onde mora o actual campeão nacional. No entanto os "tigres" venderam cara a derrota, ao ponto de alguns adeptos azuis e brancos, talvez algo perturbados pelo baixo

rendimento da sua equipa de futebol, terem atirado pequenos objectos para o recinto que chegaram a provocar uma pequena lesão num olho de Carlos Natário.

Mantendo um ritmo exibicional a que habituou os seus adeptos no começo da época, os académicos desembarçaram-se com toda a naturalidade dos "engelheiros", o que aliás fica demonstrado nos parciais de 15-4, 15-7 e 15-7.

Os "tigres", agora nitidamente melhores do que nos torneios disputados em Espinho, perderam com os actuais campeões nacionais dando no entanto bastante luta, obrigando os portistas à "negra". Parciais deste jogo: 15-12; 15-11; 9-15; 7-15 e 15-12.



Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ESCOLAS DEPATINAGEM

No próximo sábado, pelas 14.30 horas, a Escola de Patinagem, Vladimir Brandão vai iniciar a sua actividade no que respeita à época 88/89.

Todos os jovens dos 4 aos 10 anos que estejam interessados em aprender a patinar podem apresentar-se no pavilhão da Associação Académica de Espinho, no departamento de hóquei em patins.

A coordenação e orientação técnica das escolas está a cargo do professor José Sá.

maré viva
O SEU JORNAL

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

MARÉ VIVA

A VIVA VOZ DE ESPINHO

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 - 721074 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO CURTA E MORNA ANIMADA PELOS VEREADORES

No regresso de férias, os deputados municipais mostraram não estar ainda no ritmo certo. Com início já depois das 22 horas, a sessão terminaria cedo, pois pouco passava das 23,30. Com certa habilidade, a mesa ultrapassou o único ponto quente e que era, a nosso ver, uma proposta do CDS, relativa à integração na EDP do eng.º Oscar Ribeiro. Ao que tudo indica não foi discutido este caso, evitando-se assim um confronto adivinhável entre a oposição e o PSD, por se saber previamente que a Câmara na sua reunião prevista para o dia 17 de Outubro, o levará à sessão. Sabe-se que os vereadores do PS e do CDS estão neste caso contra o presidente da Câmara, e o PSD provavelmente não quis deixar transparecer em público essa discordância, talvez por não se sentir à vontade, como tudo leva a pensar, com a "birra" de "Lito" Gomes de Almeida para com aquele funcionário.

AS "ESTRELAS"

Ao contrário do que seria de esperar numa sessão da Assembleia Municipal, no dia 30 as "estrelas" foram os vereadores.

O debate, que o presidente foi permitindo apesar de se ter afastado do assunto em questão, entre os vereadores Carlos Sabença (PS) e José Fonseca (CDS), cada um puxando a "brasa" às respectivas propostas de projectos a financiar pelas contrapartidas da concessão da zona de jogo, foi o "sal" desta sessão.

O vereador Valdemar Ribeiro alheou-se do debate, não disse uma só palavra.

ESPINHO, FREGUESIA, FAZ 100 ANOS

O PCP e o CDS, em representações feitas, lembraram que no dia 23 de Maio do próximo ano se atinge o primeiro centenário da freguesia de Espinho. Câmara, Junta de Freguesia e Assembleia Municipal deverão

dar as mãos para que a população espinhense, designadamente os jovens, possam ter "um conhecimento mais profundo sobre a história de Espinho, levando-as às escolas, suscitando pesquisas etnográficas, sociais, económicas", no dizer de Teixeira Lopes, que não quer uma simples comemoração "com foguetes e hastear da bandeira" mas algo de mais profundo e que permita à população conhecer melhor o passado da sua terra. Apenas Madureira Gil se absteve, por entender estar-se a cometer uma deslealdade para com a Junta de Freguesia, entidade que deveria dar o primeiro passo.

CONTRAPARTIDAS DO JOGO ANIMAM DEBATE

Marques de Carvalho (CDS) lembrou a necessidade de rever a postura de trânsito de Espinho. Mau estacionamento, má regulação dos semáforos, deficiente afluência do trânsito requerem urgente revisão, aliás já prevista aquando da feita da última postura, que bom dinheiro custou com o pagamento a técnicos julgados conceituados.

Mas a concessão do jogo e das contrapartidas para Espinho, viria a animar esta morna sessão. CDS e PS, cada um de per si reivindicam que a Câmara deverá apresentar propostas para as contrapartidas que ambos apontam. A dificuldade maior parece estar na convocação dessa reunião. E não se percebe, como bem lembrou Teixeira Lopes, deputado comunista, "como é que sendo o PS e o CDS maioria na Câmara, não conseguem impor a reunião e vêm apelar à Assembleia que a reunião se faça?". Mas assim é.

Por proposta do PS, cuja alínea a), recomendando à Câmara urgência na discussão deste assunto, foi reprovada com votos contra do PSD, os deputados entenderam solicitar ao Governo que, como habitualmente aconteceu noutras concessões, Espinho seja contemplado com a grande fatia das contrapartidas, respei-

tando as reivindicações do concelho e que a Câmara mantenha a Assembleia informada sobre o desenvolvi-

ço não quis ficar atrás de José Fonseca e ripostou dizendo que a proposta do CDS não se enquadra no es-

BREVES

TROCA DE GALHARDETES

"Depois desta troca de galhardetes (entre o PS e CDS) fico perplexo. O CDS e o PS estão de acordo em promover rapidamente uma reunião da Câmara para debater uma proposta de contrapartidas à concessão do jogo, que entendemos também ser urgente. Mas, sendo maioria, já que são dois os deputados do PS e dois os do CDS, contra três do PSD, porque é que não marcam a reunião?".

Perguntava Teixeira Lopes.

QUESTÃO DE PIADA

Ferreira de Campos justificou a ausência do presidente da Câmara e do vereador Rolando de Sousa, pois tinham ido a Lisboa a convite do Governo, para assistir à abertura das propostas para a concessão do jogo. Tudo bem, mas a Câmara pára por causa disso? Os vereadores Fonseca, Carlos Sabença, ou Valdemar Ribeiro, são vereadores menores? Não podiam balancear a actividade da Câmara? — "Talvez pudessem disseram-nos, mas não tinham a piada do "Lito".

mento de todo o processo.

A propósito é de realçar a "rentrée" do vereador Fonseca, do CDS, vincando ter sido o seu partido o primeiro a elaborar uma lista de contrapartidas à concessão do jogo. As eleições autárquicas são já no próximo ano e não passou despercebido que Fonseca começa a preparar o terreno e, diga-se, será um concorrente de respeito.

O vereador Carlos Saben-

pírito da lei, que exige obras de interesse turístico, mas que o importante é discutir as propostas existentes e todas as contribuições que surjam, para o que vai surgir as Juntas de Freguesia sejam ouvidas.

O deputado do PS, Cavacas, pediu exoneração do mandato.

A próxima sessão terá lugar no próximo dia 21 de Outubro.

PROPOSTA NÃO DISCUTIDA

Para que conste, já que nos parece ter havido batota da mesa não fazendo discutir a proposta do CDS sobre o caso do "Engenheiro Óscar", ela fica aqui para conhecimento dos leitores:

— Aquando da deliberação desta Assembleia Municipal, para a integração dos Serviços Municipalizados de Electricidade na E.D.P., ficou claro que nenhum Trabalhador seria prejudicado com a transferência.

— É do conhecimento público que um Funcionário Superior dos Serviços Municipalizados, está impedido pelo Conselho de Administração dos S.M.E. de ser incluído no Quadro de Pessoal daquela Empresa Pública.

— Perante esta situação de injustiça e desigualdade, e para dignidade deste Órgão Autárquico, a Assembleia Municipal de Espinho propõe:

Que o Senhor Presidente da Câmara, e porque é o Presidente do Conselho de Administração dos Serviços, informe por escrito esta Assembleia das razões que permitiram tão estranha e tão extrema atitude.

MARÉS

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA

Apesar dos muitos reparos já feitos, continua a não ser notória a acção da Câmara contra a abusiva ocupação da via pública por empreiteiros e à falta de condições de segurança muitas vezes existente nessas ocupações.

Bastará dar uma volta pelos locais onde na cidade estão obras em curso

para constatar os muitos abusos e incorrecções que importa corrigir. As situações correctas, que também as há, são a excepção.

Até parece que a Câmara não tem fiscais de obras para que uma fiscalização eficiente seja feita como convém.

Será que não tem?

ESTACIONAMENTOS

São inúmeros os sinais de estacionamento proibido que não são respeitados pelos condutores de veículos automóveis que circulam, em Espinho.

Há também sinais de estacionamento proibido que não se justificam e que, em nossa opinião, podiam ser retirados até porque ninguém se preocupa em fazer com que sejam respeitados, como acontece na rua 64, entre as ruas 62 e 11.

Os passeios continuam a ser utilizados para estacionar, pese embora a acção do reboque da P.S.P., especialmente à segunda-feira.

Talvez porque dificultava a subida ao passeio, desapareceu uma árvore que havia sido plantada no passeio empedrado da rua 62, o que é lamentável, impondo-se que seja substituída logo que possível.

Outra situação que continuamos a verificar é o uso dos locais de estacionamento pago sem que os respectivos parcómetros sejam accionados. Também neste caso a vigilância é deficiente.

O trânsito continua a ser um caos e é bem preciso que a postura seja revista com rapidez.



OBRAS MUNICIPAIS

O passeio do lado norte da rua 29, onde há cerca de quatro meses foi levantada uma parte do piso, continua desde então sem ser reparado, nem mesmo a título provisório.

Terra e pedras soltas ao longo do passeio dessa rua, a poente da rua

18, torna-o pouco praticável e até perigoso para os peões que ali circulem.

Se considerarmos vantajoso que se renovem os pisos dos passeios como vem sendo feito, a verdade é que situações como a da rua 29 deviam merecer prioridade.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra e Fausto Neves.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

Mare Viva



PO
PA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLEÇÃO DA N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO)
22 e 31 de Maio de 1988
OO ESPINHO